

ATA DE REUNIÃO COLEGIADO DE CURSO

IFSP - Câmpus Salto: CMAT-SLT-SLT

Objeto:

APROVAÇÃO DOS COMENTÁRIOS DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEMAS TRANSVERSAIS AO

RELATÓRIO DE INDICADORES – PDI 2024-2028

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* “ESPECIALIZAÇÃO EM TEMAS TRANSVERSAIS” DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CÂMPUS SALTO. Aos vinte dias do mês de março de 2023, às quinze horas e quatorze minutos, teve início uma reunião extraordinária do Colegiado do curso de pós-graduação *lato sensu* “Especialização em Temas Transversais” do IFSP – Câmpus Salto de forma assíncrona, através de mensagem destinada pelo presidente deste colegiado ao correio eletrônico institucional dos demais membros titulares. **MEMBROS DESTINATÁRIOS:** Representantes docentes: Maurício Bronzatto (coordenador do curso e presidente do colegiado), Bruna Lammoglia e Leonardo Borges da Cruz; representante discente: Roselaine Cristiane de Lima; representante da Coordenadoria Sócio-Pedagógica: Adriana Cruz da Silva. **PAUTA ÚNICA DA REUNIÃO:** apreciação do texto “Comentários do curso de Pós-graduação em Temas Transversais ao Relatório de Indicadores – PDI 2024-2028” (reproduzido ao final, como “Anexo”). Maurício explicou que, em atendimento a uma solicitação da comissão local do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, responsável por elaborar um relatório diagnóstico sobre os indicadores do Câmpus Salto, os coordenadores de curso foram encarregados de produzir um comentário, espécie de autoavaliação, sobre as particularidades de cada curso, suas contribuições ao desenvolvimento do Câmpus Salto, elencando/identificando fatores, eventos, ações, programas e projetos que possam ter colaborado para os indicadores compartilhados com a comunidade escolar em reunião geral de servidores de 14/12/22. Maurício informou que redigiu, em resposta às questões orientadoras encaminhadas pela comissão do PDI, o documento intitulado “Comentários do curso de Pós-graduação em Temas Transversais ao Relatório de Indicadores – PDI 2024-2028”, compartilhado como anexo com os destinatários da mensagem. Maurício solicitou que os membros titulares do colegiado apreciassem o texto e manifestassem concordância, discordância, contribuições, comentários e sugestões em relação ao documento, com cópia a todos, até o dia 23/03/23, para que houvesse tempo hábil de, sendo o caso, trabalhar na redação definitiva, a ser remetida à comissão do PDI até o dia 24/03/23. Para fins de acompanhamento, o “Relatório diagnóstico dos indicadores do Câmpus Salto”, documento elaborado pela comissão local do PDI e utilizado para a apresentação geral aos servidores em 14/12/22, também seguiu como anexo. Maurício se colocou à disposição para esclarecimentos de dúvidas. Vencido o prazo de apreciação, Maurício escreveu novo e-mail aos membros do colegiado, em 24/03/23, às dez horas e quarenta e oito minutos, dizendo ter compreendido que, dada a ausência de manifestões, o colegiado havia referendado o teor do documento. Nessa mesma comunicação, Maurício informou o encaminhamento dos comentários à Comissão Local do PDI. Tendo agradecido, por escrito, aos membros titulares do colegiado, o presidente deu por encerradas a consulta, a apreciação e a aprovação do texto. E, para constar, lavrou a presente ata que, depois de aprovada, vai assinada digitalmente por ele e pelos demais membros envolvidos nesta análise e aprovação.

Salto, 27 de março de 2023.

ANEXO

COMENTÁRIOS AO RELATÓRIO DE INDICADORES – PDI 2024-2028

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM TEMAS TRANSVERSAIS

Coordenador: Maurício Bronzatto

QUESTÕES ENCAMINHADAS PELA COMISSÃO LOCAL DO PDI 2024-2028

1. Quais **programas, projetos, ações, eventos** e/ou **fatores** desenvolvidos ou relacionados ao curso coordenado por você contribuíram para os indicadores acima?
2. Observou alguma variação (positiva ou negativa) ao longo do período 2017-2021? Comente:

Comentários

Antes de comentar os resultados do “Relatório diagnóstico sobre os indicadores do Câmpus Salto” elaborado pela comissão local de PDI 2024-2028, procurarei contrapor uma outra realidade àquela observada a partir dos dados da seção “Evasão dos cursos – Pós graduação” (página 20 do Relatório). Esta outra realidade tem como base levantamento realizado pela coordenação do curso de Pós em Temas Transversais junto ao Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), entre os dias 13 e 16/02/23.

Quadro 1: Evasão do curso de Pós em Temas Transversais – comparativo entre dados do Relatório do PDI e dados de levantamento da coordenação do curso

Ano de ingresso das turmas	Dados do Relatório do PDI			Dados do levantamento da coordenação de curso		
	Cursando/ Concluídos/ Trancados	Saída formalizada (cancelado)	Evasão / Jubilamento	A- Cursando B- Concluídos C- Trancados	Saída formalizada (cancelados)	A- Evasão B-Jubilamento
2018	58%	42%	0%	70% (B)	6,6%	13,3% (A) 10% (B)
2019	26%	58%	16%	36,6% (B) 3,3% (C)	0%	26,6% (A) 33,3% (B)
2020	23%	17%	60%	40% (A) 20% (B) 6,6% (C)	13,3%	10% (A) 10% (B)
2021	3%	13%	84%	56,6% (A) 3,3% (B) 16,6% (C)	10%	13,3% (A)
2022	55%	45%	0%	50% (A)	43,3%	6,6% (A)

Fonte: Elaborado pela coordenação do curso com base no “Relatório diagnóstico sobre os indicadores do Câmpus Salto” e em levantamento realizado no SUAP.

Como se pode depreender dos “Dados do levantamento da coordenação de curso”, apresentados no quadro acima, houve uma queda considerável na taxa percentual de conclusão quando comparadas as turmas ingressantes em 2018 e 2019 (70% no primeiro caso, 36,6% no segundo). Não é possível, por ora, estabelecer comparações definitivas entre estas duas turmas e as demais (2020, 2021 e 2022), uma vez que somente as duas primeiras exauriram o tempo máximo para integralização do curso.

Observe-se uma peculiaridade em relação à turma de 2018, cujo prazo para integralização completou-se no final do mês de junho de 2020: quando o caos planetário se instalou em razão da pandemia de COVID-19, a grande maioria dos 70% de concluintes já haviam finalizado o curso, o que nos leva à hipótese de que esta turma, como argumentaremos a seguir, não teve (ou teve minimamente) os indicadores de conclusão afetados pela pandemia.

As turmas subsequentes (2019, 2020 e 2021) não contaram com as mesmas condições. Diferentemente da de 2018, necessitaram cumprir boa parte da carga horária (ora concentrada na parte final do curso, ora na parte inicial) na modalidade emergencial remota. Os alunos em questão não estiveram isentos das conturbações trazidas pelo tempo de exceção.

Evocar o fator pandemia não é algo aleatório nem dissociado dos resultados de permanência e êxito verificados nos dados do Quadro 1. Atribuímos uma parcela considerável dos insucessos acadêmicos de nossos alunos aos impactos causados pela pandemia. Os alunos ingressantes em 2019, após terem cumprido 2/3 da carga horária destinada aos componentes curriculares em período pré-pandêmico, passaram pelo período de suspensão do calendário acadêmico no ano de 2020, ocasião em que estavam iniciando o terceiro semestre e se preparavam para elaborar e apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso. A turma seguinte, ingressante em 2020, depois de brevíssima experiência com atividades presenciais (4 semanas letivas), cursou todo o restante da carga horária dos componentes curriculares na modalidade remota, período em que a periculosidade do vírus era maior e afetou de forma dramática duas de nossas alunas, cujos maridos foram a óbito. Ressalte-se que uma parcela considerável dos pós-graduandos, também professores, estiveram assoberbados com os desafios de proporcionarem a seus alunos, em meio à escassez de recursos tecnológicos de comunicação e informação, a experiência possível de aprendizagem. Não obstante as restrições, 06 estudantes (20%) da turma de 2020 conseguiram concluir o curso; outros 12 (40%), beneficiados por uma prorrogação extraordinária concedida pela Portaria Normativa RET IFSP Nº 05, de 17 de junho de 2021, seguir desenvolvendo o TCC, devendo apresentá-lo em sessão julgadora própria até o prazo-limite de 30 de junho de 2023.

A turma ingressante em 2021, por sua vez, conta, atualmente, com 60% de alunos entre concluídos (01) e cursando (17), restando a estes últimos a apresentação do TCC até 30 de setembro de 2023. Apenas parte do terço final da carga horária destinada aos componentes curriculares foi cursada de modo presencial por esta turma.

Mesmo com as dificuldades e impossibilidades impostas pelo tempo de pandemia, o curso de Pós-graduação em Temas Transversais apresenta, atualmente, a média de 56,6% de alunos com a situação “Matriculados Atualmente Cursando/Concluídos” entre os anos de 2018 (ano de inauguração do curso) e 2021. Reitere-se que os alunos ingressantes nos anos 2018 e 2019 estão com o tempo máximo de integralização cumprido, enquanto os alunos das turmas 2020 e 2021 entraram na etapa final de conclusão.

Importa salientar que a pandemia, afora os acometimentos à saúde, sobretudo mental, dos alunos, trouxe-lhes ônus financeiros e impôs uma reorganização de prioridades e expectativas, contribuindo para o absenteísmo e a desmotivação em relação ao projeto, por vezes antigo, de cursar uma especialização. A pandemia provocou a agudização de uma realidade cada vez mais evidente entre aqueles que buscam formação ou especialização: o desafio de estudar em meio a jornadas vorazes e mal remuneradas de trabalho, cenário que o “Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica” (BRASIL, 2014), anterior à pandemia, já delineava: uma das causas apontadas para a evasão no estudo em questão é de ordem conjuntural envolvendo variáveis socioculturais e econômicas, logo bastante associada ao mundo do trabalho, e não menos à sobrevivência.

Não se trata, aqui, de tomar a pandemia como salvo-conduto da queda nos indicadores de permanência e êxito dos estudantes, mas de reconhecer que seus desdobramentos concorreram não apenas para a exacerbação do fenômeno em si como também para enfraquecer os já frágeis laços de vinculação dos estudantes, em geral, com as instituições formadoras. Altos índices de evasão em instituições públicas preocupam o Ministério da Educação pelo menos desde 1995, quando foi criada a Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão na Universidades Públicas Brasileiras, com representantes de universidades federais, centros federais de educação e universidades estaduais.

Em nossa percepção, em parte baseada em informações coletadas junto aos estudantes, alguns fatores, além daqueles referidos à pandemia de Covid-19, foram/são determinantes para o cancelamento de matrícula, a evasão ou jubramento no curso de Especialização em Temas Transversais: a) a dificuldade na elaboração do trabalho final de conclusão de curso (TCC) em forma de monografia ou artigo publicado/aceito para publicação em periódico de estratificação A ou B; b) dificuldades em conciliar trabalho e estudo; c) problemas de

ordem pessoal; d) limitações acadêmicas para acompanhamento das atividades e dinâmicas dos componentes curriculares; e) falta de identificação com os objetivos do curso, dos quais alguns estudantes somente se inteiram depois do início das aulas; f) certa exaustão em relação ao ambiente acadêmico, já que considerável parte do público-alvo do curso constitui-se de educadores que passam muitas horas semanais envolvidos com educação formal e rotinas de sala de aula; g) ausência de planejamento e organização pessoal e profissional com impacto direto na assiduidade às aulas; h) frustração de expectativas em relação ao curso e à instituição.

Em uma investigação recente em busca dos motivos que levaram à evasão alunos de cursos de pós-graduação *lato sensu* presenciais do IFSP Câmpus São Paulo, Faustino-Ferber e Haas (2021) apresentaram dados alarmantes: de um total de 1230 ingressantes, nos anos de 2006 a 2016, 732 alunos (59,51% dos matriculados no período analisado) desistiram e/ou evadiram. As autoras constituíram uma amostra de 162 participantes entre os desistentes e evadidos, aos quais submeteram um questionário *on-line* com questões de múltipla escolha, fechadas e abertas. Analisadas as respostas, estas foram classificadas em três grandes categorias quanto à justificativa para a evasão: (I) motivos pessoais; (II) motivos institucionais; e (III) motivos didático-pedagógicos.

Faustino-Ferber e Haas (2021) dão-nos a conhecer que a maioria dos participantes do estudo (75,6%) eram alunos de cursos de especialização em formação de professores. Os fatores mais alegados como causas da evasão pelos sujeitos respondentes foram, em ordem decrescente de adesão: “Dificuldades em fazer o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC” (29,63%); “Dificuldade de conciliar o estudo com o trabalho” (29,01%); “Falta de tempo para se dedicar aos estudos” (25,93%); e “Problema(s) pessoal/familiares” (25,31%). Esses dados corroboram nossa percepção quanto às razões para a não permanência e êxito de grande parte do alunado do curso de Pós em Temas Transversais do IFSP Câmpus Salto. Mais que isso: semelhantes aos resultados da pesquisa de Canziani (2015), esses dados delineiam um cenário extensivo a muitos cursos *lato sensu* presenciais oferecidos por instituições públicas de ensino no país.

Perguntados sobre como a instituição poderia ter contribuído para a permanência dos alunos, 43% dos sujeitos evadidos pesquisados por Faustino-Ferber e Haas (2021) deram como resposta a oferta do curso na modalidade EaD. As autoras concluíram que

O número elevado de alunos que concluíram os créditos em disciplinas, mas não conseguiram entregar o TCC, como constatado pela pesquisa, sugere que a instituição poderia repensar a matriz curricular e a avaliação final do curso, tendo em vista a Resolução CNE/CES nº 01, de 06 de abril de 2018, que não obriga a entrega de uma monografia ou um trabalho de conclusão, conforme constava na Resolução CNE/CES nº 01/2007. (FAUSTINO-FERBER; HAAS, 2021, p. 49)

Há uma demanda crescente por cursos ofertados na modalidade EaD, como mostram os dados do “Mapa do Ensino Superior no Brasil” desenvolvido pelo Instituto SEMESP: enquanto o número de alunos cursando especialização presencial no país teve um aumento de 44,7% no período de 2016 a 2019, o número de matriculados na modalidade EaD, no mesmo período, subiu a 168% (SEMESP, 2021). Sim, há que se ponderar os ganhos de acessibilidade e atratividade proporcionados por cursos EaD, sem, no entanto, fazer concessões à sua qualidade e relevância.

A permanência no curso de pós-graduação em Temas Transversais não foi o único aspecto afetado pela nova organização social e pessoal que emergiu da pandemia. A procura pelo curso também sofreu uma baixa, como se pode constatar verificando o número de inscrições nos processos seletivos das turmas ingressantes em 2021 e 2022. A diminuição significativa na quantidade de interessados traduziu-se na quantidade de candidatos aprovados, flagrantemente menor quando comparada com a das listas de espera dos processos seletivos precedentes.

Ressalte-se, também, a hesitação de alguns alunos quanto a levar até o final a ação inaugurada com o ato da matrícula. As incertezas sobrevindas a muitos deles, durante e após a pandemia, responderam por não poucas desistências.

Registre-se, por fim, uma particularidade observada em candidatos às vagas ofertadas nos processos seletivos para as turmas ingressantes em 2021 e 2022: a expectativa de que o curso poderia ser acompanhado integralmente na modalidade remota. Havia, portanto, a aposta de que o ensino emergencial *on-line* praticado durante a pandemia tivesse maior longevidade, razão pela qual o curso de Pós em Temas Transversais recebeu vários estudantes cujos locais de residência só tornariam viável sua participação nas aulas caso estas fossem ministradas de forma remota. Quando as condições sanitárias permitiram o retorno presencial, não restou alternativa a esses alunos senão o abandono.

Cientes de que, a despeito das condições sanitárias adversas, o Projeto Pedagógico do curso necessita passar por um processo de reformulação, os integrantes do colegiado, em reunião ordinária ocorrida em 19 de dezembro de 2022, deliberaram pela criação de uma comissão especial encarregada do processo de revisão do PPC. A iniciativa, de acordo com discussão promovida pelo colegiado, teve como justificativa os seguintes motivos: a) o PPC original foi construído em 2017 e, como tal, necessita passar por processo de atualização; b) no ano de 2022, o curso recebeu a quinta turma de ingressantes, portanto as atividades desenvolvidas desde a turma inaugural trouxeram

subsídios à coordenação e ao corpo docente tanto para referendar quanto para rever questões conceituais, metodológicas e estruturais do curso; c) quando foi criado em 2017, o PPC tomou como base para os temas transversais (objeto nuclear dos componentes curriculares do curso) os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN); com a aprovação recente da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os temas doravante denominados “Temas Contemporâneos Transversais”, passaram por uma atualização – ocorrência que não pode ser desconsiderada na proposta de oferecimento do curso se se pretende que ele esteja alinhado com os desafios colocados à sociedade e à educação contemporâneas; d) a revisão da obrigatoriedade do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), exigência que, ao longo dos cinco anos de abertura de vagas, vem se mostrando como fator determinante para que uma quantidade considerável de jubileamentos tenha ocasião; e) a necessidade de se discutir um projeto de curso que se mantenha, ao mesmo tempo, relevante, crítico, atraente e acessível aos interessados, objetivando a permanência e êxito dos ingressantes; f) adequação à Resolução Normativa IFSP Nº 04/2021, de 05 de outubro de 2021, que aprova o Regulamento da Pós-graduação *Lato Sensu* do IFSP.

A comissão que cuidará da reformulação do PPC do curso foi designada pela Portaria Nº 10/2023 - DRG/SLT/IFSP, de 15 de fevereiro de 2023, e já iniciou os trabalhos com vistas à elaboração da nova matriz curricular que subsidiará a oferta do curso a partir de 2024. O fator “permanência e êxito”, por certo, será bastante discutido, assim como será analisada a possibilidade de mudança na modalidade de oferta do curso, afinal a superação dos indicadores de evasão até então observados é um dos alvos principais da reformulação.

Acrescente-se que, como se situa no nível de pós-graduação, o curso de Temas Transversais cumpre um papel importante quanto à verticalização do ensino, facultando aos egressos das licenciaturas oferecidas no câmpus a possibilidade de formação continuada em área de atuação comum àquela em que se graduaram – educação/formação de professores. A conclusão da primeira turma de alunos das licenciaturas em Letras e Matemática, no final de 2022, acena-nos com a oportunidade de renovar o vínculo dos egressos com a instituição, atraindo-os a trilhar um caminho também concebido objetivando a continuidade de sua formação. A propósito, um fator importante de atratividade e incentivo a que esses alunos se candidatem à especialização é a competência dos docentes das licenciaturas, alguns dos quais também atuantes em Temas Transversais.

Esse alinhamento com as licenciaturas em Letras e Matemática pode, aliás, ser visto desde 2019, com a realização anual do Encontro de Formação de Professores. Tendo como objetivo promover a circulação de pensamentos, projetos, pesquisas e iniciativas na área de educação, o evento, aberto às comunidades interna e externa, constitui-se como oportunidade de formação continuada aos docentes de Salto e região, podendo, ainda, estimular uma divulgação capilarizada dos cursos de graduação e pós-graduação no meio profissional e de interação dos participantes. Essa possibilidade de divulgação não exime a coordenação e o corpo docente da tarefa, já em discussão, de empreender esforços estratégicos para tornar amplamente conhecidos o projeto do curso e a nova oferta de vagas prevista para o primeiro semestre de 2024.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica**, 2014. Disponível em: <https://avr.ifsp.edu.br/images/pdf/Comissoes_Outros/PermanenciaExito/Documento-Orientador-SETEC.pdf> Acesso em: 14 mar. 2023.
- CANZIANI, Isabela Faraco Siqueira. **Evasão dos cursos de pós-graduação *lato sensu* (2010-2014) da Universidade do Sul de Santa Catarina/UNISUL - Campus Sul**. 153 f. Dissertação (Mestrado em Administração Universitária). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/160719>>. Acesso em: 14 mar. 2023.
- FAUSTINO-FERBER, Ana Paula; HAAS, Celia Maria. Motivos que levam os alunos à evasão em cursos de pós-graduação *lato sensu* em instituição pública de educação. **Revista Labor**, v. 2, n. 26, p. 31-55, 25 dez. 2021. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/72026/217997>>. Acesso em 14 mar. 2023.
- SEMESP (Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior). Instituto SEMESP. **Mapa do Ensino Superior no Brasil 2021**. São Paulo: SEMESP, 2021. Disponível em: <<https://www.semesp.org.br/mapa/educacao-11/>>. Acesso em: 14 mar. 2023.

Nome completo

Cargo

Siape (se for o caso)

Documento assinado eletronicamente.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Mauricio Bronzatto**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 27/03/2023 18:27:43.
- **Bruna Lammoglia**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 27/03/2023 22:24:01.
- **Leonardo Borges da Cruz**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/03/2023 09:03:20.
- **Adriana Cruz da Silva**, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 28/03/2023 17:55:30.
- **ROSELAINE CRISTIANE DE LIMA**, SL3011852 - Discente, em 29/03/2023 17:22:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/03/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 521570

Código de Autenticação: 7ec3f686bc



ATA-ENS-COL N.º 3/2023 - CMAT-SLT/DAE-SLT/DRG/SLT/IFSP